

**I ENCONTRO BRASILEIRO DE SILVICULTURA**

**ANAIS**

**CURITIBA, PARANÁ - BRASIL  
10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2008**

Piracicaba  
2008

## SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE COLUBRINA (*Colubrina glandulosa* Perk. – RHAMNACEAE)

Garcia, Lucinda Carneiro<sup>1</sup>; Moraes, Railma Pereira<sup>2</sup>; Sousa, Silas Garcia A. de<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Eng. Agrôn., D.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental (lucinda.carneiro@cpaa.embrapa.br);  
<sup>2</sup>Eng. Florestal, Bolsista CNPq, (railmoraes@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Eng. Agrôn., D.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental (silas.garcia@cpaa.embrapa.br)

A espécie *Colubrina glandulosa* Perk. destaca-se como um componente promissor de sistemas agroflorestais em áreas de pastagens degradadas pelo seu excelente desempenho, alta sobrevivência, adaptação a baixos níveis de fertilidade e arquitetura aérea desejável. O presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes métodos de superação de dormência em sementes de Colubrina (*Colubrina glandulosa* Perk.). As sementes trabalhadas foram coletas de matrizes provenientes de um sistema de plantio agroflorestal, da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus (AM). As sementes foram submetidas aos seguintes tratamentos: imersão em ácido sulfúrico concentrado por 15 min (T1); imersão em ácido sulfúrico concentrado por 20 min (T2); imersão em ácido sulfúrico concentrado por 25 min (T3); imersão em ácido sulfúrico concentrado por 30 min (T4); imersão em água a 100 °C (T5); imersão em álcool etílico a 20 min (T6); escarificador a 5 segundos (T7) e escarificador a 15 segundos (T8). Após cada tratamento, as sementes foram acondicionadas em "gerbox", contendo papel "germitest" como substrato. Foi usado o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições de 20 sementes por tratamento. Os ensaios foram mantidos em germinador tipo Mangelsdorf, à temperatura constante de 30 °C. O efeito dos tratamentos foi avaliado por meio da porcentagem total de germinação e do índice de velocidade de germinação (IVG). Os melhores tratamentos foram o T7 e T8, com 57,5% e 52,5% de germinação, sendo o IVG igual a 1,75 e 1,67, respectivamente. Diante deste resultado, pode-se afirmar que, o método mais eficiente para superar a dormência das sementes da espécie estudada foi a escarificação mecânica. Palavras-chave: sementes florestais, dormência tegumentar, germinação